

Tratamento da diptheria pelo hyposulphito de soda.

Em uma carta dirigida ao *Medical Times and Gazette* o Dr. J. Clarkson Maynard preconiza o hyposulphito de soda no tratamento da diptheria. «Depois que o Dr. Tubbs me aconselhou este tratamento, diz elle, pudemos ambos em uma epidemia n'esta visinhança curar, com uma só excepção, a todos os individuos (cincoenta) aos quaes applicámos esta medicação.»

«O plano do tratamento é o seguinte:—Nos casos pouco adiantados, em que se notam apenas algumas manchas, cura-se a garganta, duas vezes por dia, com uma solução forte de hyposulphito de soda (3 oitavas de hyposulphito, 2 oit. de glicerina, e 6 oit. d'agua). Assim geralmente se remove a exsudação incipiente em quarenta e oito horas. Porém, se o caso já se acha mais adiantado, deve-se lavar bem a garganta com agua quente por meio de uma seringa flexivel de Maw, o que não só é util como agradável ao doente; e então curam-se as partes affectadas com a solução forte e dá-se um gargarejo de $\frac{1}{2}$ oitava de hyposulphito de soda, 10 onças d'agua, e meia onça de glicerina, de hora em hora.»

«O effeito da solução sobre a exsudação é muito notavel; parece solidificar e seccar a falsa membrana, que se destaca depois pela força do jorro d'agua, quando se emprega de novo a seringa, o que se deve fazer muitas vezes. A exsudação raras vezes se reforma, e o paciente se restabelece depressa. Nos casos de character grave, em que ha grande collecção de muco concreto, limpam-se as aberturas nasaes posteriores por meio de uma seringa curva, que se introduz no nariz. No estado putrido, e quando sahe da garganta um cheiro muito desagradavel, é conveniente ajuntar á agua, com que se seringa, um pouco do liquido desinfectante de Condy. Nos casos muito graves devem-se injectar na garganta 5 a 10 libras d'agua quente, tres ou quatro vezes por dia. Quando ha inchação grande é util applicar-se externamente o extracto de belladona.»

«As creanças, que não permitem o curativo da garganta, pode-se dar o hyposulphito internamente, de 1 a 3 grãos de 4 em 4 horas, e deixal-as engolir o gargarejo, como frequentemente fazem, ainda sem permissão.»

(*Medical Times de 30 de Dezembro de 1865*)

NOTICIARIO.

Como a industria avalia os Medicos.—Um

fabricante de fundas, em Paris, teve a audacia de dirigir aos medicos d'aquella capital uma circular, onde se encontra o trêcho seguinte:

«Desejando vulgarisar o uso destesapparelhos, julgo, Sr... de muita utilidade o seu auxilio, e se na sua clientela tiver de aconselhar uma funda, peço a preferencia, certo de que será satisfeito; no fim de cada mez terei o gosto de lhe remetter 25 por cento de commissão por todas as vendas, que por seu intermedio se realisarem.»

Os Srs. Le Fort e Verneuil, distinctos facultativos de Paris, repelliram esta affronta á dignidade da profissão medica, dirigindo ao redactor da *Gazette hebdomadaire* uma carta concebida nos seguintes termos: «Caro redactor:»

«Recebemos ha dias uma circular, cujo original conservamos, que nos parece merecer alguma cousa mais de que o silencio. Bom é que o industrial, que a escreveu, conheça que não tem direito de fazer a medicos, que elle não conhece, propostas capazes de offender a honra d'aquelles, a quem as dirige.»

«Para que tal proposta se faça em tal estylo, e em forma de circular, é mister suppor que quem a aventara conta que alguns medicos a aceitarão. Queremos admittir que todos lhe responderam com o desprezo, que elle merece.»

«Nada têm que ver com este assumpto os habitos commerciaes. Quando um medico prescreveu uma funda ou medicamentos, e recebeu os honorarios de sua consulta, nenhum doente suppõe que este medico receba do fabricante, ou do pharmaceutico, a quem o dirige, um supplemento de honorarios. Esta commissão da quarta parte do preço do objecto comprado é o doente quem a paga *sem o saber*, e haveria n'isso, da parte do medico, que se prestasse a semelhante ajuste, mais do que uma falta de delicadeza, haveria um abuso de confiança, uma verdadeira traficancia. É isto o que não parece ter comprehendido aquelle fabricante: pareceu-nos util, caro amigo, fazer ver aos nossos collegas que tiverem recebido, ou receberem taes circulares, o perigo de serem suspeitos de cumplicidade n'este tenebroso trafico.—LE FORT. ET VERNEUIL.»

Anesthesia local.—É já fora de duvida que se pode extinguir a sensibilidade em qualquer ponto da superficie cutanea, e até mais profundamente, e praticar-se ahí operações cirurgicas sem a minima sensação dolorosa para o paciente. O Dr. Richardson conseguiu este brilhante resultado por meio da congelação, quasi instantanea, que produzem os vapores de ether sulphurico applicados ao logar que se quer tornar insensivel, usando de um aparelho es-